

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG

EDITAL Nº 41/2023 - PRPPG
XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**A SOCIOLOGIA E O NOVO ENSINO MÉDIO NAS
ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL DE SOBRAL - CE**

Autor(es): Cydnara Ximenes de Melo Aragão¹; Joannes Paulus Silva Forte²

¹Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional, CCH, UVA; cydnara@gmail.com, ²Joannes Paulus Silva Forte, CCH, UVA, joannespaulus@virtual.ufc.br

Resumo: O presente trabalho é um recorte da pesquisa de dissertação de mestrado, ainda em andamento, sobre a implementação do novo ensino médio nas escolas estaduais de educação profissional do Ceará e o ensino de sociologia com objetivo de contribuir para análise de implementação nas escolas situadas no município de Sobral e suas implicações para o currículo da educação básica por meio das Diretrizes Curriculares Referenciais do Ceará (DCRC) e dos recursos utilizados pelos professores. De abordagem qualitativa, a estratégia metodológica principal adotada é a análise documental e entrevista semiestruturada. As análises apontaram alguns cuidados no que tange o acompanhamento à execução da implementação da proposta na prática, desde organização do currículo à operacionalização dos instrumentos didáticos utilizados nas aulas de sociologia. A secretaria da educação deverá garantir o cumprimento da lei 13.415/2017, orientar e viabilizar a implementação dessa proposta nas escolas estaduais.

Palavras-chave: Sociologia, Novo Ensino Médio e Educação Profissional.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)

A reforma do ensino médio foi implementado através da Lei Federal nº 13.415/2017, com o objetivo de ampliar as oportunidades de aprendizagem, diversificar os currículos e promover uma formação voltada para as necessidades dos estudantes e do mercado de trabalho.

Após a aprovação da Lei nº 13.415/2017, que promoveu alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96), houve mudanças significativas no Ensino Médio. Antes dela, a Sociologia era uma disciplina obrigatória juntamente com a Filosofia. Com a nova legislação, o currículo do Ensino Médio tornou-se flexível, permitindo a organização do ensino por áreas de conhecimento, embora no Ceará, a sociologia continua como componente curricular integrante da formação geral básica na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicada.

Minha pesquisa visa analisar como ocorre o ensino de sociologia nas Escolas Estaduais de Educação Profissional, no contexto de implementação do novo ensino médio, em Sobral – Ceará. O recorte para o campo de pesquisa se efetivará em três escolas de educação profissional, pois as mesmas estão situadas no município de Sobral, onde resido e trabalho, pela



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

viabilidade de diálogo por meio da função técnica que eu desenvolvo na regional 6 - superintendente escolar, no acompanhamento da Gestão Escolar.

Assim, analisar a sociologia nas escolas profissionais é instigante e desafiador, visto que o currículo, a prática docente e o processo de formação serão aspectos relevantes para a coleta de dados e observação direta. É importante ressaltar que o ensino de Sociologia nelas pode variar de acordo a escolha do livro adotado por cada professor e a organização curricular adotada embora seja sugerida pela DCRC. As diretrizes específicas para essa integração podem ser estabelecidas pelas Secretarias de Educação Estaduais e pelos Projetos Político Pedagógicos das escolas, considerando as diretrizes nacionais, estaduais e a contextualização local. Como chega a orientação para as escolas e professores da rede estadual de ensino e ainda como acontece na prática, no chão da sala da escola (modalidade educação profissional), no currículo praticado objetivando ainda inquietar ou qualificar o olhar do docente de sociologia sobre sua realidade e necessidades escolar.

O que eu espero desse currículo? Das aulas de sociologia? É necessário mobilizar e apresentar a ideia de currículo como oportunidade de emancipação do sujeito, por meio dos saberes, e de desenvolver o intelecto dos jovens, a atual BNCC projeta mudanças nas estruturas de ensino. No entanto, ela faz par com “as recentes reformas de currículo” que “estão levando a uma redução ou mesmo a um esvaziamento do conteúdo” (YOUNG, 2011, p. 609).

No entanto, cabe ressaltar que a fase de implementação ainda está em andamento, até 2024 para os três anos de implementação, e as práticas de planejamento e ensino da sociologia podem variar de acordo com o contexto e realidade.

MATERIAL E MÉTODOS

De abordagem qualitativa, a estratégia metodológica principal adotada é a análise documental e entrevista semiestruturada a ser realizada com os professores de Sociologia de cada escola para perceber suas impressões e perspectivas na educação profissional, visto que, a nova BNCC aprovada não inclui o componente curricular como obrigatório.

A partir dela, os documentos são vistos como meios de comunicação, pois eles não são apenas uma representação dos fatos ou da realidade, mas sim dados da ação de agentes sociais individuais, coletivos e institucionais. Eles trazem intencionalidades, objetivos de pessoas ou de instituições que os produziram, bem como as características dos períodos em que foram elaborados (FLICK, 2009).

Desse modo, a análise será realizada em duas etapas: uma preliminar, com a leitura dos atos normativos referentes à reforma do ensino médio, especialmente a Lei nº. 13.415/2017, a BNCC – Ensino Médio e DCRC; e uma análise de conjunto, conferindo e contrastando os documentos e as questões de pesquisa.

Serão usadas como técnicas de pesquisa: entrevista, observações direta e pesquisa bibliográfica. Estas são, na verdade, técnicas escolhidas para que eu possa compreender a realidade que está sendo estudada por meio do contato mais direto com os sujeitos. A pesquisa documental também será utilizada para que eu possa analisar o histórico e funcionamento em mais de uma década da atuação das Escolas de Educação Profissionais no Ceará, desde os editais de seleção ao currículo e encontrar subsídios para compreender essas modificações frente à reforma do Novo Ensino Médio. Ressalto a investigação por meio dos documentos e sítios oficiais constitui uma técnica de pesquisa documental que serve para consultar dados secundários.

Para Pais (2003), o termo “entre-vistado” torna-se um processo de alcançar, por entre o que ele chama de névoas encobridoras, o que se pretende entrever, assim, posso voltar minha atenção para alcançar e compreender o sentido que se apresenta na fala dos sujeitos



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

entrevistados.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

Realizei observações acerca da visão da gestão, ouvindo suas orientações pedagógicas frente ao processo de implementação em relação à adequação do currículo ao Novo Ensino Médio e acompanhando os primeiros passos para tal. A SEDUC, respeitando a autonomia das escolas, não interferiu acerca da sua adesão ou não ao Programa de financiamento ao Novo Ensino Médio – flexibilização curricular pelo MEC visto que o aporte financeiro seria para subsidiar ações de cunho pedagógico para as adequações dos ambientes escolares e implementação do Novo Ensino Médio. A Regional apenas orientou a questão financeira por se tratar de recurso federal e suas implicações quanto aos gastos conforme portarias e resoluções. Na regional na qual trabalho, as 42 escolas aptas fizeram a adesão e elaboraram seu Plano de Flexibilização Curricular. A responsabilidade da implementação da BNCC entre os entes federados está com o Estado.

É importante ressaltar a que apesar da orientação nacional diluir 13 disciplinas em 04 áreas do conhecimento, no Ceará, é mantida a organização das disciplinas / componente curricular na rede estadual de ensino no Documento Curricular Referencial do Ceará como uma forma de dirimir os equívocos da BNCC, cercada de discussões e controvérsias, principalmente em torno das mudanças presentes na terceira e última versão, que interferem diretamente nos componentes curriculares das ciências humanas, a Base Curricular no Ceará foi pensada para que equívocos fossem superados. Na lei do Novo Ensino Médio, a Filosofia e a Sociologia deixaram de ser disciplinas obrigatórias, passando a ser estudos e práticas obrigatórios no Ensino Médio. (CEARÁ, 2021, p. 224).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para Young (2011), um dos objetivos da escola é fornecer um conhecimento diferente do senso comum, tem como objetivo fornecer aos/às estudantes experiências de saber que elevam o pensamento e que dificilmente teriam em outro espaço, senão a escola. Assim, Young (2011) fala em um saber especializado, este pensado por uma comunidade de pesquisadores/as.

Em relação à substituição das disciplinas por itinerários formativos por área de conhecimento e por formação técnica e profissional, o “novo ensino médio” brasileiro sugere uma integração dos saberes, com a finalidade de romper com a ideia de uma epistemologia pragmática, calcada apenas na lógica dos objetos e não nas características dos sujeitos. Nesse aspecto, a educação profissional sofre apenas poucas adaptações em relação à sua arquitetura curricular anterior: composta por base comum com carga horária de 2.620 h a todas as séries e cursos, a base diversificada com carga horária comum a todos os cursos técnicos: Projeto de Vida (180h), Oficina de Redação (60h), Empreendedorismo (80h), Formação para a Cidadania (120 h) e Mundo do Trabalho (100h) e base técnica que somada a elas faz total de 5.400 h/a ao longo dos três anos do ensino médio integrado à educação profissional.

Analisando como ocorre o ensino de sociologia nas escolas estaduais de educação profissional no Ceará, no contexto de implementação do novo ensino médio, é preciso olhar com mais atenção:

No que tange a arquitetura curricular, podemos afirmar que para fins de cumprimento da lei 13.415 / 2017, que versa sobre adequações curriculares do Novo Ensino Médio das Escolas de Educação Profissional do Ceará, a formação geral básica que é similar a base comum anteriormente adotada (2.620 h/a) houve a redução da carga horária para adequação a exigência de no máximo 1.800h relógio ou 2.160 h/aulas (50 minutos).

O componente sociologia continua como disciplina obrigatória no currículo da Formação Geral Básica com uma hora aula nas três séries do Ensino Médio, não sofrendo assim, alteração quanto a sua permanência na rede estadual do Ceará apesar da BNCC não determiná-la mais como disciplina obrigatória. Esse documento apenas menciona como “estudos e práticas de



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VAI F DO ACARAÍ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

sociologia e filosofia”.

Na rede estadual cearense o professor de sociologia é orientado e pode organizar seu conteúdo programático a partir da Diretriz Curricular Referencial do Ceará (DCRC), da Matriz de Conhecimentos Básicos (MCB), no livro didático escolhido através do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) e nas demais fontes que considerem que ampliem o repertório e favoreçam uma abordagem contextualizada e interdisciplinar, relacionando conceitos sociológicos com as demandas sociais, da vida dos discentes e dos cursos técnicos profissionais escolhidos por eles.

Em relação à Formação Continuada, à Secretaria de Educação por meio do Projeto Foco na Aprendizagem oferta através das Regionais, curso (híbrido - 60h no Avaced e 40h presenciais e síncronos) encontros com os professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas com objetivo de ampliar os debates, discussões e metodologias. Todos os professores que tiverem inscritos e executarem os quesitos de atividades e frequência mínimos do curso terão certificado de 100 h/a. Cabe ressaltar que os professores de sociologia que atuam nas escolas são graduados em Ciências Sociais e possuem mestrado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÃO

Essa modalidade de ensino, na rede estadual do Ceará, foi a que menos sofreu impacto com o processo de implementação do novo ensino médio. Poucas alterações foram sofridas em relação a Itinerários Formativos, uma vez que o aluno deve optar pelo curso técnico no ato de inscrição na seleção.

Como a pesquisa ainda encontra-se em execução, outros pontos precisam de mais investigação, um deles que já tem me despertado curiosidade é como o Itinerário Formativo nas escolas de educação profissional contribui para dar maior aderência ao curso técnico escolhido e se há algum curso que tenha a sociologia como componente de aprofundamento. Cabe ainda investigar como ocorre a articulação entre a sociologia e a atuação no estágio profissional dos estudantes, buscando identificar se há projetos ou atividades que relacionam os conceitos sociológicos com as práticas e demandas do mercado de trabalho.

AGRADECIMENTOS

Sou grata aos Diretores, coordenadores e professores das escolas pesquisadas por me permitirem mergulhar na rotina pedagógica desse espaço assim como ao meu orientador pela confiança e inquietações provocadas ao longo do processo da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- APPLE, Michael W. A educação pode mudar a sociedade? Tradução Lilia Loman - 1. Ed. – Petrópolis: Vozes, 2017.
- ARROYO, Miguel G. Currículo: território em disputa. 5.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Brasília, 2017.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: < 568 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 02 jan. 2019.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução no 4, de 13 de julho de 2010. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Diário Oficial da União, DF, 14 jul. 2010a.



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

_____. Lei nº 12.796 de 04 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Poder executivo, 2013a. Seção 1, ano CL, n. 65, seção 1, p. 1-2.

_____. Ministério da Educação. **Ciências humanas e suas tecnologias**. Orientações curriculares do ensino médio: Sociologia. (Consultores: MORAES, Amaury; TOMAZI, Nelson; GUIMARÃES, Elisabeth). Brasília, DF: MEC/SEB, 2006.

FLICK, Uwe. A utilização de documentos como dados. In: FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. Tradução de José Elias Costa. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 231-237.

NÓVOA, A. **Para uma formação de professores construída dentro da profissão**. 2009. Disponível em: <http://www.revistaeducacion.mec.es/re350/re350_09por.pdf>, acesso em: 20 de jun 2014.

PAIS, José machado. **Culturas Juvenis**. 2.ed. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2003.